

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 096

PROXY: prevenção de proximidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CPCJ Lisboa Centro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação PROXY: prevenção de proximidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Segurança surge, na consulta pública realizada aos BIP ZIP, no topo das preocupações da tipologia de bairros/zonas de intervenção prioritária na qual Anjos se enquadra. Apesar da importância e preocupação relativamente à problemática e do facto de a freguesia onde se integra ser das mais povoadas de Lisboa (segundo INE), são poucos os pedidos de apoio recebidos pela APAV de vítimas residentes na região. Entre 2012 e 2016, a APAV apoiou 75 vítimas de crime ou violência residentes na freguesia de Arroios. As crianças, os jovens e as pessoas idosas estão entre os grupos que recebem menos apoio: só entre 12% a 15% das vítimas residentes apoiadas pela APAV pertencem a estes grupos vulneráveis. Estes dados apontam para o facto de a violência e o crime



continuarem a surgir como fenómenos invisíveis, não por não ocorrerem, mas porque permanecem escondidos, no interior da comunidade e das famílias, sem que haja denúncia ou procura de apoio, desprotegendo a vítima e aumentando o sentimento de insegurança. Merece particular atenção as pessoas idosas, tendo em conta o elevado índice de envelhecimento dos residentes na freguesia, e as crianças e jovens, considerando a frequência de casos de "exposição a situações de violência doméstica" nas CPCJ de Lisboa (segundo Diagnóstico Social de Lisboa). Atenção também para a interculturalidade e imigração na zona abrangida pelo projeto, com elevada percentagem de população imigrante (e vulnerabilidades destes grupos ao crime e violência).

Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Destinatários preferenciais	Crianças
Objectivo geral	

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	
Sustentabilidade	<p>Prevê-se a continuidade deste objetivo através das dinâmicas e mecanismos de comunicação e/ou cooperação estabelecidas ao longo do projeto. As ações desenvolvidas nos primeiros 12 meses, assentes num modelo inovador de intervenção caracterizado pela proximidade, participação, capacitação do território e promoção da segurança de grupos vulneráveis, contribuirão para um relacionamento mais estreito entre o território e os serviços de apoio à vítima. Pelo maior reconhecimento do papel, missão e apoios prestados pela APAV, em particular pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, acreditamos que este projeto possibilitará que mais facilmente qualquer cidadão/ã da região que seja vítima de violência ou crime (ou que conheça alguém que o seja/foi) procure na APAV o apoio e ajuda de que precisa, promovendo-se, assim, a proteção dos/as cidadãos de Anjos vítimas de violência ou crime. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto: distribuição de suportes e cartazes informativos, desenvolvidos no primeiro ano, junto de entidades, serviços locais e/ou população; convite, em linha com os eventos</p>



culturais do primeiro ano, à participação de representantes dos Anjos, incluindo da população, em outros eventos a realizar no Espaço APAV & Cultura, consolidando a relação de proximidade com a APAV.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade

Prevê-se a continuidade deste objetivo após o término do financiamento através do know-how, conhecimento e informação desenvolvidos ao longo do projeto. As ações implementadas nos primeiros 12 meses, assentes no modelo de intervenção já descrito, concorrerão para que a população e os grupos mais vulneráveis estejam mais informados e melhor preparados para se protegerem da violência ou crime e para se manterem em segurança, durante e após o financiamento. De igual forma, representantes de entidades e serviços locais com intervenção na zona alvo do projeto encontrar-se-ão também mais informados e preparados para atuar e prevenir situações de violência ou crime. Pretendemos, com as ações do projeto, dotar grupos estratégicos, como representantes de entidades e/ou serviços locais, de conhecimento e ferramentas necessárias para que possam, de forma autónoma, desenvolver as suas iniciativas e esforços de prevenção da violência e crime nos Anjos, durante e após o financiamento. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto, nomeadamente com sessões de prevenção dirigidas à população e a grupos vulneráveis e com a dinamização de um grupo local de discussão que permita acompanhar a prossecução dos objetivos do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Grupos locais de Discussão

Descrição

Recursos humanos

O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão os



recursos humanos responsáveis preparação e moderação dos grupos locais de discussão sobre crime, violência e segurança nos Anjos, em estrita colaboração com os restantes parceiros que integram o consórcio. Deste modo, o(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização dos grupos de discussão, estabelecendo a ponte com os demais parceiros e os contatos com as entidades a convidar e que estão estabelecidas na freguesia, mais concretamente no bairro dos Anjos. O (A) Coordenador(a) supervisionará ainda a preparação dos packs a distribuir aos participantes nos grupos de discussão, cuja operacionalização prática ficará a cargo do(a) Técnico(a) de Projeto. É de frisar que o(a) Coordenador(a) liderará os grupos de discussão, enquanto o(a) será responsável pela sua facilitação. O(a) Técnico(a) de Projeto, por sua vez, preparará toda a documentação necessária e operacionalizará a metodologia acordada para a implementação dos grupos de discussão, sendo ainda responsável pela sua dinamização.

Local: morada(s)

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Valor 2158 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 16

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Ações para Grupos Estratégicos

Descrição

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis preparação e moderação das ações para grupos estratégicos, em estrita colaboração com os restantes parceiros, também estes da comunidade local. O(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização das ações para grupos estratégicos, dos conteúdos técnico-pedagógicos, estabelecendo a ponte com os parceiros e os contatos com os(as) representantes de entidades presentes na comunidade. O(a) Técnico(a) de Projeto preparará a documentação, operacionalizará a metodologia acordada para a implementação das ações. O(a) Coordenador(a) liderará as ações, enquanto o(a) Técnico(a) será responsável por facilitar as mesmas.



Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	2242 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual ²
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Guião para a Prevenção da Violência
Descrição	
Recursos humanos	O(a) Coordenador(a) dedicar-se-á à supervisão e validação das boas práticas para a prevenção da violência e do crime ao nível do trabalho com as comunidades, recolhidas através de pesquisa, análise e sistematização para a construção do Guião. O (A) Coordenador(a) estabelecerá os contactos necessários com uma gráfica para a produção de 50 exemplares. O(a) Técnico(a) de Projeto, com supervisão, procederá a pesquisa, análise e sistematização de boas práticas e metodologias de prevenção comunitária da violência e do crime. Ambos serão responsáveis pela distribuição do Guião junto de outras entidades, serviços e/ou organizações locais que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, a população e/ou grupos vulneráveis.
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	3177 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	2



Actividade 4 Sessões de Prevenção

Descrição

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento das Sessões de Prevenção da violência e do crime, coadjuvados pontualmente por voluntários/as do GAV de Lisboa da APAV, que participarão na sua co-dinamização, com a supervisão do(a) Coordenador(a) e do(a) Técnico(a) de Projeto. Tendo por base o Guião anteriormente desenvolvido, o(a) Coordenador(a) do Projeto supervisionará e validará o desenvolvimento e versão final dos conteúdos a ser dinamizados nas Sessões de Prevenção, cuja preparação estará a cargo do(a) Técnico(a) do Projeto. A dinamização das Sessões será efetuada pelo(a) Técnico(a) de Projeto, por vezes com o apoio dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa da APAV.

Local: morada(s)

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Valor 3492 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 250

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 5 Informar para a Prevenção

Descrição

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento de suportes informativos. O (A) Coordenador(a) supervisionará a pesquisa e redigirá, com o apoio do(a) Técnico(a) de Projeto, o texto dos materiais informativos. O(a) Coordenador(a) irá articular com a Junta de Freguesia de Arroios para tradução para mandarim e francês, bem como com a agência de design e com a gráfica para desenvolvimento de artes finais nas diferentes línguas e sua subsequente produção. O(a) Coordenador(a) assegurará, com o apoio pontual dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa e das entidades envolvidas no projeto, que os materiais são distribuídos e divulgados localmente.

Local: morada(s)



Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	6354 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 6	Eventos APAV & Cultura
Descrição	
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pela implementação das atividades no Espaço APAV & Cultura. O (A) Coordenador(a) supervisionará e articulará a organização dos eventos, estabelecendo contatos com artistas da comunidade e/ou extra-comunidade, coordenando o desenvolvimento e produção de materiais de divulgação dos eventos, bem como articulando com as entidades parceiras os convites à comunidade e a divulgação do Espaço APAV & Cultura. O(A) Técnico(a) coadjuvará o(a) Coordenador(a) na preparação e organização destes eventos, não só na preparação logística, mas também na sua divulgação na comunidade, em particular na zona dos Anjos.
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1199 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 7	Gestão, acompanhamento e avaliação
Descrição	



Recursos humanos	O(A) Coordenador(a) do projeto terá a responsabilidade de gerir o projeto, mobilizando entidades parceiras e possíveis novos parceiros. Terá a responsabilidade de fazer o reporte técnico e financeiro da implementação do projeto ao Programa BIP ZIP. Supervisionará ainda o trabalho do(a) Técnico(a) de Projeto, validando os produtos finais necessários à implementação das atividades do projeto. O(a) Técnico(a) procederá à organização e sistematização de evidências das atividades para o reporte do projeto. Coordenador(a) e Técnico(a) de Projeto terão a responsabilidade de promover a divulgação e disseminação do projeto e suas atividades, auxiliando a monitorização dos indicadores de avaliação e a sustentabilidade após financiamento.
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	5626 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	4
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a do Projeto
Horas realizadas para o projeto	913
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função	Técnico/a do Projeto
Horas realizadas para o projeto	502
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Apoio contabilístico-financeiro
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário/a
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário/a
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	112

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	224
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	211
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	70
Nº de destinatários imigrantes	0
Representantes de entidades da zona abrangida pelo projeto	55
População dos Anjos, incluindo migrantes	3000
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Notícias sobre o projeto nos canais de comunicação	5



Suportes de informação e divulgação	4
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	8308 EUR
Encargos com pessoal externo	6538 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	8190 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1212 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	24248 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV
Valor	24248 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	152 EUR

Descrição O voluntariado constitui a força motriz da APAV. É, por isso mesmo, um valor fundamental para a prestação de apoio à vítima, mas também para apoiar a APAV em outras iniciativas e atividades, nomeadamente ao nível da sensibilização e prevenção de diferentes formas de crime e violência. Prevemos a participação de voluntários/as do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa na dinamização de algumas das ações previstas no projeto, em particular através da co-dinamização das sessões de prevenção da violência e do crime, sempre com a supervisão da equipa responsável pelo projeto. De igual forma, a equipa de voluntários/as desse Gabinete terão também um papel importante, supervisionados pela equipa de projeto, na



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

sustentabilidade do projeto após o término do período de financiamento, cooperando na realização das atividades previstas para esse período, em linha com a estratégia e os recursos da APAV.

*Cálculo do valor hora do voluntário: Voluntariado (cálculo valor hora 485EUR*20.8 = 585,88EUR :22 :7) =3.80EUR hora
Total de horas dedicadas pelos voluntários ao projeto: 40 horas

Custo total voluntariado = 40 x 3.80EUR = 152,00EUR

Entidade	Junta de Freguesia de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	126 EUR
Descrição	<p>A Junta de Freguesia de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação, bem como sensibilizar a população, entidades, organizações e associações com intervenção e/ou contacto com a região alvo de intervenção, com a população e/ou com grupos vulneráveis para a participação nas iniciativas do projeto.</p> <p>Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, a Junta de Freguesia irá apoiar o projeto ao: acolher algumas das atividades nas suas instalações (um grupo local de discussão e uma ação de informação e sensibilização); fornecer sugestões e recomendações para o Guião para a Prevenção da Violência que a APAV irá desenvolver; realizar a tradução de conteúdos (para Mandarim e Francês) dos suportes informativos para a prevenção que a APAV irá criar.</p> <p>A Junta de Freguesia irá também ser convidada a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.</p>
Entidade	Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	160 EUR
Descrição	<p>O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação. Terá também um papel importante ao contribuir para a sensibilização da população com quem contacta/intervém para as iniciativas e atividades do projeto.</p> <p>Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, o Centro Social Paroquial irá apoiar o projeto ao: receber sessões de prevenção da violência e do crime nas suas instalações; auxiliar no transporte da população com quem contacta/intervém aos eventos do Espaço APAV & Cultura; promover a proteção de cidadãos/às vítimas de violência ou</p>



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

crime, através do encaminhamento, sempre que tal se adegue, de situações de violência ou crime para o apoio da APAV. O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá também ser convidado a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.

	TOTAIS
Total das Actividades	24248 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	438 EUR
Total do Projeto	24686 EUR
Total dos Destinatários	3440

